



## Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

### **Ata da Reunião Ordinária – 10/10/2018**

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às 18:45 horas, em segunda chamada estiveram reunidas na sala de reunião do prédio anexo da Câmara de Vereadores de Piracicaba as conselheiras Alderlize Nascimento, Mayra K.C.Monteiro, Pâmela Cristina dos S. Oliveira, Laura M.P.de Queiroz, Terezinha Altarugio, Leila Motta, Talita Cristina da Silva, Regina Helena M. Santos, Úrsula G. Fontoura de Oliveira e Cássia T. Del Tio. Justificaram a ausência: Valéria Capis, Graziela Tozin, Patricia Ladwig, Aracy Lovadini, Maria C. Moreira e Tatiane Bonini. A presidente Laura abriu a reunião apresentando as representantes da Associação Ilumina; Adriana – assistente social e Carol – relações-públicas, as quais apresentarão as ações desenvolvidas atualmente pela associação. Após breve apresentação das conselheiras, Adriana iniciou a apresentação convidando a todas a participar da inauguração da Carreta Ilumina que ocorrerá amanhã, dia 11 de outubro às 9 horas da manhã. A carreta no momento está instalada em frente ao terreno onde está sendo construído o Hospital localizado à Rua Arduce Honorio de Aguiar no Loteamento Alto Taquaral. Adriana começou sua explanação contando um pouco a história de como tudo começou há 10 anos com o objetivo de ajudar na demanda dos casos de câncer da rede pública, sobre os idealizadores do projeto inicial, como conseguiam recursos, entre outras informações. Hoje, a Associação Ilumina é referência no atendimento de casos de câncer em nosso município; somente este ano passaram por cerca de 7 mil pessoas, seja para consultas ou exames. Adriana informou a respeito do recurso de 27 milhões de reais que receberam para a construção do Hospital, proveniente de uma ação do Ministério Público referente ao Caso Shell, onde na década de 90 houve uma grande contaminação no lençol freático na cidade de Paulínia e a empresa teve que pagar um multa bem vultuosa. O terreno para a construção foi doado pela Prefeitura Municipal. Explicou também que embora a construção tenha um nome de hospital, o local funcionará com um grande ambulatório de especialidades; não haverá leitos para a internação; serão realizados exames de diagnóstico; como um Hospital Dia. Também falou um pouco sobre a Carreta Ilumina a unidade móvel que desenvolverá uma ação volante a partir do próximo ano no sentido de prevenção. Neste ano de 2017 fará cerca de 1.500 exames de mamografia, uma demanda reprimida da saúde do município. De início serão acompanhados os cânceres de mama (mamografias), útero (papanicolau), pele e boca; num segundo momento também pulmões e



## Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

intestino. Com a inauguração do “hospital” a meta da Associação Ilumina é chegar a 74.500 atendimentos/ano. Adriana convidou e informou que em 28 de novembro haverá um show beneficente do chitãozinho e Xororó com arrecadação total em prol da Associação. Finalizada a exposição, houve algumas dúvidas e questionamentos por parte das conselheiras e convidadas as quais foram respondidas. A presidente Laura agradeceu pela excelente apresentação e já convidou as a fazer esta apresentação na reunião da **Rede de Atendimento e Proteção à Mulher**, inclusive convidando a fazer parte do grupo de trabalho. Deu continuidade à pauta com informes sobre Mesa Redonda a respeito de Violência contra a Mulher – Evento realizado pela Comissão da OAB – grupo Heróica e que diante da importância do assunto e por não poder comparecer devido a nossa reunião ordinária, solicitou que a conselheira Maria Conceição fosse para representar o Conselho da Mulher. A conselheira Pamela também convidou para mais um encontro do Grupo de estudos Mulheres em Movimento amanhã no SESC a partir de 19:30 horas. A presidente também informou sobre eleição do Conselho da Saúde e acrescentou a importância do Conselho da Mulher ter uma cadeira neste Conselho para reforçar e discutir a questão da mulher em nosso município, sendo assim sugeriu o nome da conselheira Pâmela e houve concordância de todas presentes. Em seguida iniciou-se um debate sobre a questão de matéria veiculada no Jornal de Piracicaba a respeito da Patrulha Maria da Penha onde foi citado a cidade e o nome da Casa onde fica a Casa Abrigo que atende casos de nosso município. Todas conselheiras presentes acreditam ser muito grave a questão desta divulgação, uma vez que por questões de segurança trata-se de informação sigilosa e em hipótese nenhuma poderia ter sido citado. Não se sabe de onde esta informação saiu e conversamos sobre qual atitude o Conselho da Mulher tomará diante desta grave e preocupante quebra de sigilo. Optou-se por oficializar a Comunicação Social da Prefeitura questionando de onde partiu esta informação, assim como repreender, criticar e cobrar soluções da SEMDES, Secretaria de Governo, Guarda Civil/Patrulha Maria da Penha e Ministério Público sobre a negligência e irresponsabilidade desta divulgação. Também houve a preocupação de informar ao pessoal da Casa Abrigo sobre esta situação e a conselheira Úrsula ficou de verificar o posicionamento da SEMDES a respeito da situação e avisar à Casa sobre o vazamento da informação. Haverá também a tentativa de agendar uma reunião com as mídias escritas e faladas da cidade solicitando a retirada da matéria e sensibilizá-los a fim de resguardar



## **Conselho Municipal da Mulher**

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

informações que possam violar o direito de sigilo das mulheres que vivenciam situações de violência. A pedido das conselheiras, o assunto será inserido também na pauta da reunião da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher. A próxima pauta da reunião é sobre o posicionamento apartidário do Conselho da Mulher, frente às eleições presidenciais. Após diversos debates e falas de conselheiras e também de convidadas entendeu-se que embora os conselhos devam e sejam apartidários, a questão atual é "política" e é dever do Conselho Municipal da Mulher posicionar-se sim em favor das minorias e principalmente das mulheres contra os posicionamentos do candidato Jair Bolsonaro. Sendo assim foi feita votação e todas aprovaram a deliberação e algumas conselheiras e mulheres convidadas montarão um texto que será divulgado em todas as mídias com o posicionamento do Conselho da Mulher a favor da democracia e em defesa da vida. A conselheira Pâmela solicita um levantamento de faltas das conselheiras a fim de cumprir o regimento interno que diz da substituição após 3 faltas consecutivas ou 5 intercaladas sem justificativa, tal listagem já está sendo levantada e será apresentada em reunião posterior. A presidente Laura informa a todas que estará se ausentando do Conselho a Mulher por aproximadamente um mês e meio e a conselheira Leila Motta assumirá a presidência. A reunião encerrou-se às 21:30 horas.

**Cássia Del Tio**  
1ª Secretária

**Laura M<sup>a</sup> Pires de Queiroz**  
Presidente